

TEMPO DA QUARESMA

Desde o primeiro Ofício da Quarta-Feira de Cinzas até à Vigília Pascal, omite-se a Aleluia.

I. ATÉ AO SÁBADO DA SEMANA V DA QUARESMA

Nos Ofícios do Tempo, desde o primeiro Ofício da Quarta-Feira de Cinzas até à Hora Intermédia do Sábado da Semana V, inclusive.

HINOS

Vésperas

I

Benigno Criador, ouvi clemente
As nossas orações e o nosso pranto;
Neste sagrado tempo da Quaresma,
Compadecido olhai-nos, ó Deus santo.

Justíssimo juiz das nossas almas,
Vós conheceis a enfermidade humana:
Voltando para Vós arrependidos,
Pedimos vossa graça soberana.

Confessamos que somos pecadores,
Mas, em vez do castigo, perdoai-nos.
Por vosso nome santo e vossa glória,
Da nossa vil miséria libertai-nos.

Aceitai o jejum e a penitência
Que em nossa própria carne suportamos;
Por eles, nossas almas se libertem
Dos erros e misérias que choramos.

HINOS

Estas nossas humildes oferendas
Aceitai, ó Santíssima Trindade,
E levai-nos, no amor purificados,
Ao esplendor da vossa eternidade.

II

Crescem nas asperezas do caminho
Pequenas flores brancas de esperança;
Não podem os espinhos afogá-las,
Pois foi o amor quem as chamou à vida.

À semente do bem e da verdade
Mistura-se a cizânia do inimigo.
Estende-nos, Senhor, a tua mão,
Salva do mal os corações feridos.

O mundo inteiro pede a Deus justiça
Do fundo abismo de ódio e desespero;
E ouvimos Raquel, inconsolável,
Chorar os sonhos mortos de seus filhos.

Quando virá o luminoso dia
Em que, livres da morte e do pecado,
Cantemos a alegria que nos trouxe
A força do teu braço levantado?

Escuta a nossa voz, Trindade santa,
E faz que a penitência quaresmal
Confirme a nossa fé e nos conduza
Ao encontro de Cristo glorioso.

III

Olhai, Senhor, a noite que nos cobre,
A fúria do pecado sobre a terra;
Olhai a injustiça, olhai a guerra,
Olhai para o cativo e para o pobre.

TEMPO DA QUARESMA

Olhai a humanidade dividida,
Olhai os transviados, os sem norte,
A força da mentira, o erro, a morte
E sobretudo o amor faltando à vida.

Rebanho sem pastor nos montes bravos,
Que seremos sem Vós neste deserto?
Sem Vós, ó Cristo, neste mundo incerto,
Não somos homens livres mas escravos.

Salvai, Senhor, o vosso povo aflito,
Que nos seus próprios erros vive errante;
Da morte libertai-nos, triunfante,
Como Israel salvastes do Egipto!

*Da morte e do pecado
Libertai-nos, Senhor.
Contritos, esperamos
Vossa Páscoa de Amor.*

IV

Alto Senhor sempiterno,
Sem primeiro e sem segundo,
Em cujo peito profundo
Consiste o comum governo
Deste mundo e desse mundo,

Permita teu ser divino
Mostrar-lhe a vida e a verdade
Àquele espírito indigno
Que vai à tua cidade
Miserável peregrino.

Põe-lhe diante a esperança,
Acompanha-o com temor,
Acrescenta-lhe valor,
Manda afastar a lembrança:
Caminhará vencedor.

Tu que és fogo e és coluna,
Dá luz e dá fortaleza
Contra essa força importuna
Das trevas da natureza
E dos laços da fortuna.

HINOS

Completas

I

Se me envolve a noite escura
E caminho sobre abismos de amargura,
Nada temo porque a Luz está comigo.

Se me colhe a tempestade
E Jesus vai a dormir na minha barca,
Nada temo porque a Paz está comigo.

Se me perco no deserto
E de sede me consumo e desfaleço,
Nada temo porque a Fonte está comigo.

Se os descrentes me insultarem
E se os ímpios mortalmente me odiarem,
Nada temo porque a Vida está comigo.

Se os amigos me deixarem
Em caminhos de miséria e orfandade,
Nada temo porque o Pai está comigo.

Se me envolve a noite escura
E caminho sobre abismos de amargura,
Nada temo porque a Luz está comigo.

II

Senhor meu Deus, humildemente peço
O teu amor de Pai e o teu perdão,
Embora eu saiba que o não mereço.

Defende e acolhe a humilde devoção,
Reforma sempre na verdade santa
O antigo pensamento errado e vão.

Louvado seja Deus, minha esperança:
Ao cair sobre a terra a noite escura,
Renova em mim a paz e a confiança.

TEMPO DA QUARESMA

Louvor se dê ao Pai onnipotente,
Ao Filho, imagem sua e formosura,
E ao Espírito de ambos procedente.

Invitatório

Ant. Cristo foi tentado e morreu por nós: Vinde, adoremos.

Ou

Ant. Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações.

Salmo invitatório.

Laudes

I

Desperta já a luz do novo dia,
Jubilosos cantemos nossa fê;
Peçamos ao Senhor humildemente
Que acenda o seu fervor em nossas almas.

Andemos confiantes os caminhos
Que purificam o homem do pecado,
Ao Senhor convertidos, procuremos
Uma verdade nova em nossas vidas.

Circule em nosso ser a seiva nova,
Caudal de puras águas cristalinas,
Que, brotando do lado do Senhor,
Correm vivas até à eternidade.

Recebei, ó Pai santo, este louvor,
Que, unida para sempre a vosso Filho
No amor do Espírito divino,
A Igreja peregrina reza e canta.

HINOS

II

A clemência de Deus é infinita,
Ele perdoa as culpas do seu povo:
Dá luz ao cego, dá ouvido ao surdo,
Dá voz ao mudo, os mortos ressuscita,
E faz do mundo antigo um mundo novo.

Com poderosas armas se levanta
A negra morte sobre toda a terra;
A palavra de Deus é esquecida,
Cercam as trevas a Cidade Santa,
Em vez da paz é construída a guerra.

Acolhei esta nossa penitência,
Fazei-nos testemunhas da esperança,
Semente duma nova humanidade,
Sinal da vossa eterna complacência,
Povo de Deus que pelo mundo avança.

O vosso Filho nos salvou da morte,
A morte mais infame suportando;
Presos, porém, ainda do pecado,
Vossa misericórdia nos conforte,
No tempo da Quaresma nos guiando.

*Deus, nosso Pai,
É clemente e compassivo.
Ele nos corrige,
Ele nos dá o seu perdão.*

III

Eis o tempo favorável
Que nos deu a Divindade,
Para que tenham remédio
As culpas da humanidade.

A luz excelsa de Cristo
Nos traz hoje um novo dia,
Que nos tira do pecado
E a salvação anuncia.

TEMPO DA QUARESMA

Penitentes, corpo e alma,
Assim Deus não nos condene
E nos leve em alegria
À sua Páscoa perene.

Renovados pela graça,
Erguei um cântico novo
Ao Pai que enviou seu Filho
A resgatar o seu povo.

IV

Ó glória eterna do Céu.

Hora Intermédia

I

Nós que buscamos em Cristo
Nossa alegria pascal,
Vamos com Ele ao deserto
Da conversão quaresmal.

É lá que o Espírito fala
A todo o homem cristão
Que tiver mortificado
A língua e o coração.

Venceremos pela fé
As forças do Tentador,
Servos fiéis, entraremos
Na alegria do Senhor.

Glória ao Pai Omnipotente,
Glória ao Filho Redentor,
Glória ao Espírito Santo,
Fonte de graça e de amor.

II

Como Israel, vosso povo,
Caminhou pelo deserto,
A vossa Igreja percorre
Os caminhos da Quaresma.

Quarenta dias passastes,
Senhor, nos áridos montes,
Antes que a vossa Palavra
Proclamasse a Boa Nova.

HINOS

As tentações do Inimigo
Firmemente rejeitastes,
Ó vencedor do pecado,
Redentor da humanidade.

Das culpas arrependidos,
Vosso perdão suplicamos,
Aguardando a nova Páscoa
Em que vencestes a morte.

No jejum e na abstinência
Do mal nos purificamos
Até sermos saciados
No banquete do Cordeiro.

III

Jesus, nossa redenção.

IV

Troquemos o instante pelo eterno.

Antífonas

Tércia: Chegaram os dias da penitência: expiemos nossos pecados e salvaremos nossas almas.

Sexta: Por minha vida, diz o Senhor, Eu não quero a morte do pecador, mas antes que se arrependa e viva.

Noa: Com as armas da justiça e do poder de Deus, dêmos provas de confiança e fortaleza nas adversidades.

HINOS VÁRIOS

I

Senhor, a vida que nos destes é passagem
Até à vossa Páscoa da libertação;
Senhor, já se divisa a Terra da Promessa
Para além do deserto,
Além da solidão.

TEMPO DA QUARESMA

Somos um povo caminhando penitente,
Pecámos como outrora o povo de Israel;
Conduzi vossa Igreja à Terra da Promessa,
Liberta do pecado
E ao vosso amor fiel.

Agora caminhamos entre sofrimentos,
Comemos nosso pão com lágrimas e dor;
Mas Cristo nos conduz à Terra da Promessa,
Onde saborearemos
O pão do seu Amor.

Libertai-nos, Senhor, da escravidão da morte
Pelo novo Moisés, vosso Filho Jesus;
É Ele que nos leva à Terra da Promessa
E nos dará os frutos
Da árvore da Cruz.

*Conduzi-nos, Senhor;
À Terra da Promessa.*

II

Escutemos a voz que chama o povo
Para sair do Egípto do pecado
E seguindo o caminho do deserto
Acolhamos humildes a palavra.

Vamos todos guiados pela esperança,
Confiados no braço do Deus forte,
Entre as luzes e sombras do caminho
Que nos conduz à Terra Prometida.

Desde o Nilo ao Jordão vai caminhando
Este povo de Deus que reza e canta,
Convertido o maná na Eucaristia
E o deserto em doce paraíso.

HINOS

No alto do Calvário a Cruz proclama
A nova lei do amor e da justiça:
O lado do Senhor está aberto
Como fonte perene de água viva.

Adoremos o Pai onnipotente
E seu Filho o Senhor que nos salvou
E o Espírito de Deus que em fogo ardente
Purifica e renova os corações.

III

No coro da assembleia penitente,
Ou no templo do próprio coração,
Prostremo-nos, irmãos, aos pés do Pai,
Peçamos confiantes seu perdão.

Libertai-nos, ó Pai, do nosso medo,
Firmai nossa esperança em vosso amor.
E quem teme o juízo há-de sentir
Que é quando perdoais que sois Senhor.

A vossa mão paterna e poderosa
É que em nós vai formando o homem novo,
Pela força vital do vosso Espírito,
Fazeis-nos vossa vinha, vosso povo.

Tendo andado perdidos por tão longe,
Regressamos ao nosso Lar primeiro.
Eis-nos, ó Pai: curai nossas feridas
E ordenai o banquete do Cordeiro.

Louvor e glória a Vós, ó Pai celeste,
E ao Filho, nossa Páscoa verdadeira,
E ao Espírito Santo, que renova
No seu amor a Igreja, a terra inteira.